

Comunicamos que os Cadernos de Semiótica Aplicada (CASA) estão recebendo submissões de artigos para serem publicados no dossiê temático "Identidade" (cuja ementa segue abaixo), previsto para o número 1 do volume 16, de 2023.

Para a realização da submissão no sistema, o trabalho deve ser inédito, de autoria de pesquisadores doutores ou em coautoria com pesquisadores doutores vinculados a instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, e seguir as normas de proposição de artigos para a revista, que podem ser consultadas no site <https://periodicos.fclar.unesp.br/casa>

Caso tenha interesse em submeter seu texto para o dossiê "Identidade", ou para a seção "Varia", o prazo final para a submissão de artigos a serem publicados no primeiro semestre de 2023 encerra-se em 28 de fevereiro de 2023.

Aguardamos as submissões de seus trabalhos. Sem dúvida, trarão importantes contribuições para as teorias do discurso.

Cordialmente,

Arnaldo Cortina

Editor dos CASA

DOSSIÊ TEMÁTICO: "identidade"

(n. 1, vol. 16, de 2023, dos CASA)

Fazendo referência ao *Curso de Linguística Geral*, de Ferdinand de Saussure, Fiorin (2013, p. 48) assevera que "a língua é um sistema de valores" que se organiza "em torno de identidades e diferenças", ou seja, "cada elemento linguístico ganha seu valor na relação com os outros [...] Por isso, a língua é forma (conjunto de relações) e não substância (sons ou conceitos)". Na esteira desse princípio saussuriano mencionado por Fiorin (2013) – no qual o sistema de valores conforma-se às identidades e diferenças estabelecidas entre os elementos que o constituem – foi escolhido o tema "Identidade" para o dossiê temático, que comporá o n. 1, do vol. 16, de 2023, dos Cadernos de Semiótica Aplicada (CASA), na medida em que não é somente na língua que o aspecto identitário das relações se mostra pertinente, nos discursos também.

A identidade constitui um aspecto fundamental da transmissão e da reprodução da cultura, imprescindível para o reconhecimento de diferentes níveis de articulação da significação, e do tratamento do sentido com a enunciação viva,

independentemente do modo como ela se organiza, da modalidade de linguagem e dos suportes empregados. Cada vez mais, as teorias do discurso têm buscado, em diálogo com outros campos das ciências humanas e sociais, estabelecer e descrever princípios de organização e de regulação das identidades, por meio de operações de amplificação, diminuição e contraste. Isso tem permitido um avanço na direção de fenômenos do contínuo, criando condições para o tratamento teórico-metodológico de problemas situados na intersecção de diferentes disciplinas.

Além disso, para mapear os sentidos que se constituem no discurso, é preciso reconhecer os imbricamentos que se dão entre uma dimensão propriamente linguageira e as dimensões sócio-históricas e as condições de produção. Assim, as teorias do discurso devem estabelecer procedimentos capazes de descrever como são engendradas as formas do conteúdo e da expressão dos fatos e dos objetos culturais, bem como de que modo se conformam as diferentes vozes sociais à medida que os fenômenos culturais emergem.

Observar como se estabelecem as identidades, como são produzidas, como circulam e são apreendidas na cultura, a partir do exame de textos, de discursos e de práticas sociais diversas (literárias, jornalísticas, publicitárias, científicas, didáticas que se materializam em linguagens e suportes distintos), permite que se reconheçam os procedimentos de triagem de formas identitárias que levam à validação ou à rejeição de determinados valores sociais e culturais, como os estéticos e os de classe.

Assim, ao compreender o fenômeno da identidade, seu alcance no âmbito das teorias do discurso, suas aplicações e seus desdobramentos mais atuais – seja na direção de uma semiótica da experiência, seja na observação dos confrontos entre modos de pensar, ser, agir e circular impostos pelas diferentes formações ideológicas, ou então nas relações dialógicas que emergem conforme os sujeitos interagem –, parece ser possível também reconhecer e compreender a diversidade de objetos que hoje se lançam sobre nós e convocam e exigem a nossa atenção, tais como, textos que participam e decorrem de práticas sociais diversas, a exemplo da prática do ensino, da prática científica, das interações em mídias digitais (como redes sociais, espaços para comentários sobre notícias etc.).

Em vista disso, com o intuito de promover discussões voltadas à problemática da identidade no âmbito das teorias do discurso e das ciências humanas e sociais, o dossiê temático "Identidade", proposto para o primeiro número dos CASA de 2023, e entendido, entre nós como "experiência, discurso e identidade", deverá ser constituído de artigos teóricos e analíticos que reflitam sobre:

- Contribuições teórico-metodológicas para o estudo da identidade;
- Impacto dos novos objetos e espaços de interação na transmissão/manutenção de ideologias;
- Papel da transdisciplinaridade na compreensão dos fenômenos sociais que se destacam pela exacerbação tanto da manutenção de determinadas

- práticas sociais, como pela contestação desses modos de interagir na sociedade;
- Formas de assunção da relação entre identidade e alteridade em espaços discursivos performativos, a exemplo dos discursos das artes, mas também o político, de ódio, de rejeição a modelos institucionalizado e/ou arraigados no tecido social, entre outros.

Referências bibliográficas que podem nortear a elaboração dos textos:

Authusser, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. Trad. de J. J. Moura Ramos. Lisboa: Presença: Martins Fontes, 1974.

Bakhtin, M. (Volochinov, V.). **Marxismo e filosofia da linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1986.

Bakhtin, M. **Estética da criação verbal**. 3. ed. Trad. de Maria Ermantina G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Barros, D. L. P. de. **Teoria do discurso**. Fundamentos semióticos. São Paulo: Atual, 1988.

Basso-Fossali, P. Création et restructuration identitaire : pour une sémiotique de la créativité. In: **Arts du faire** (Atos de colóquios), 2006. Disponível em: <http://epublications.unilim.fr/revues/as/3223>.

Beividas, W.; Lopes, I. C.; Portela, J. C.; Schwartzman, M. N. (Orgs.). **Semiótica**. Identidade e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

Brandão, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

Coquet, J-Cl. **Le discours et son sujet**. Paris : Klincksieck, 1984.

Darrault-Harris, I; Fontanille, J. (Orgs.). **Les âges de la vie**. Sémiotique de la culture et du temps. Paris: PUF, 2008.

Discini, N. **Corpo e estilo**. São Paulo: Contexto, 2015.

Dondero, M. G. **Les langages de l'image** : de la peinture aux Big Visual Data. Paris: Hermann Éditeurs, 2020.

Fiorin, J. L. A construção da identidade nacional brasileira. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 115-126, 1o. sem. 2009b. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/3002/1933>. Acesso em: 16 de outubro de 2017.

Fiorin, J. L. **As astúcias da enunciação**: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 1996.

Fiorin, J. L. As línguas do mundo. In: FIORIN, J. L. (Org). **Linguística?** Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.

Fiorin, J. L. **Em busca do sentido**: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008.

Floch, J-M. **Identités visuelles**. Paris : PUF, 1995.

Floch, J-M. **Sémiotique, marketing et communication**. Paris : PUF, 1990.

Fontanille, J. **Semiótica do discurso**. Trad. Jean Cristtus Portela. São Paulo: Contexto, 2007.

Fontanille, J. A semiótica hoje: avanços e perspectivas. **Estudos Semióticos**. Volume 12, Número 2, São Paulo, Dezembro de 2016, p. 1-9. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/esse>. Fontanille, J. **Pratiques sémiotiques**. Paris : PUF, 2008.

Fontanille, J.; Lombardo, P.; Rallo-Ditche, E.. **Dictionnaire des passions littéraires**. Paris: Belin Éducation, 2005.

Foucault, M. **Arqueologia do saber**. Trad. de L. F. Baeta Neves. Petrópolis: Vozes, 1971.

Harkot-de-la-taille, E. **Sentir, saber, tornar-se**: estudo semiótico do percurso entre o sensório e a identidade narrativa. São Paulo: Humanitas, 2016.

Kharbouch, A. Le statut sémiotique de la culture. **Actes Sémiotiques**, 113, 2010. Disponível em: <https://www.unilim.fr/actes-semiotiques/1767>, DOI : 10.25965/as.1767

Landowski, E. **Presenças do outro**: ensaios de sociosemiótica. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Levi-Strauss, Cl. (Org.). **L'identité** : séminaire interdisciplinaire. Paris : Grasset, 1977.

Lopes, E. **A identidade e a diferença**: raízes históricas das teorias estruturais da narrativa. São Paulo: EdUSP, 1997.

Mainueneau, Dominique. **Genèses du discours**. Bruxelas: Mardaga, 1984.

Portela, J. C. Lettres à un jeune sémioticien. **Nouveaux Actes Sémiotiques**, v. 118, p. 1-20, 2015.

Portela, J. C. Semiótica e ideologia. **Revista do GEL**, v. 16, n. 1, p. 132-142, 2019. Disponível em: <https://revistadogel.gel.org.br/>

Rastier, F. Sémiotique et sciences de la culture. **Linx**, 44, 2001, Disponível em: <http://journals.openedition.org/linx/1058>.

Ricœur, P. Entre Herméneutique et Sémiotique. **Nouveaux Actes Sémiotiques**, n. 7, p. 3-19, 1990.

Ricœur, P. **O si-mesmo como outro**. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Sallum Jr., Brasília *et al.* **Identidades**. São Paulo: Edusp, 2016.

Schwartzmann, M. N. A noção de texto e os níveis de pertinência da análise semiótica. **Estudos semióticos** (USP), v. 14, p. 1, 2018.

Schwartzmann, M. N. O retrato da chacina: estratégias de humanização no Caderno Cotidiano. In: V. L. R (Org). **Vozes do social: a enunciação visual e sincrética na diversidade das mídias**. Franca/SP: Editora Unifran, 2019

Schwartzmann, M. N.; Portela, J. C. Reflexões para uma semiótica das culturas: o caso da identidade trans. In: Bueno, A. M; Manzano, L. C. Abriata, V. L. R. (Orgs.). **As crises na/da contemporaneidade**. Franca: Unifran, 2017, p. 43-68.